

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia, com atenção, o texto abaixo para responder às questões de números **01** a **07**.

Novos parâmetros para o fluxo global de informações, resultado de uma guinada planetária após os ataques terroristas de 11 de setembro, desafiam tanto a mídia como a comunicação de empresas, governos e toda a sociedade. Há crescente demanda por informação e são cada vez mais instantâneos os julgamentos sobre o que se lê, se ouve ou se assiste. Diminui perversamente a tolerância ao erro de abordagem de qualquer organização quando em contato com seus públicos de interesse. Pesquisa feita em vários países dá noções concretas sobre a maior busca de informação, em várias direções, no atual momento de incertezas. Na Europa há mais interesse em notícias Online, celulares ou computadores rápidos e em TV via satélite. Devido à súbita fama, a Al-Jazeera contratou uma agência de relações públicas para administrar sua imagem e contatos com o restante da mídia, a fim de mostrar ao mundo que Osama bin Laden é considerado a ovelha negra pelo clã familiar. Iniciado o conflito no Afeganistão, os governos americano e britânico mergulharam em esforço de guerra no campo da informação para propagar informações da aliança em linguagens locais e em sintonia com a mídia em geral. Dispersão zero. Se o Brasil quiser aumentar a reputação de seus produtos para gerar superávits comerciais, ganhar espaço em negociações internacionais e ser percebido como *player* de peso, deve qualificar de forma crescente e estratégica sua comunicação, convencendo os outros de sua seriedade. Entender cenários, planejar e formatar estratégias vem antes de comunicar.

Adaptação do texto de Ciro Dias Reis (EXAME, 12 /12/ 2001, p.182).

01. A idéia principal do texto é

- (A) a evolução da Al-Jazeera.
- (B) a preocupação com a informação.
- (C) o conflito do Afeganistão.
- (D) o conjunto de modificações européias.
- (E) a posição do Brasil na guerra.

02. No texto, o sentido da palavra sublinhada em “súbita fama” é

- (A) repentina.
- (B) insignificante.
- (C) prevista.
- (D) inevitável.
- (E) desconsiderada.

03. Da leitura do texto depreende-se que o Brasil, para ganhar espaço internacional, necessita

- (A) divulgar sua seriedade.
- (B) gerar superávits comerciais.
- (C) valorizar seus produtos.
- (D) promover negociações.
- (E) ser apenas um país sério.

04. “Novos parâmetros para o fluxo global de informações, resultado de uma guinada planetária após os ataques (...)”

No texto, o adjetivo sublinhado se refere a

- (A) fluxo, para qualificá-lo.
- (B) informações, para especificá-las.
- (C) parâmetros, para identificá-los.
- (D) guinada, para localizá-la.
- (E) ataques, para excluí-los.

05. “Novos parâmetros para o fluxo global de informações desafiam tanto a mídia como a comunicação de empresas, _____ há crescente demanda por informação.”

Para manter o sentido do texto, a lacuna deve ser preenchida com

- (A) embora.
- (B) porque.
- (C) se.
- (D) ainda que.
- (E) mas.

06. Novos parâmetros para o fluxo global de informações, resultado de uma guinada planetária após os ataques (...).

No texto, o termo sublinhado é um

- (A) advérbio para qualificar fluxo .
- (B) adjetivo para especificar informações.
- (C) adjetivo para determinar fluxo.
- (D) advérbio para localizar guinada.
- (E) advérbio, para indicar intensidade.

07. Há crescente demanda por informação e são cada vez mais instantâneos os julgamentos sobre o que se lê, se ouve ou se assiste.

O pronome sublinhado se refere, no texto, a uma palavra anterior que é

- (A) o pronome o.
- (B) o substantivo julgamentos.
- (C) o substantivo demanda.
- (D) o substantivo informação.
- (E) o adjetivo instantâneo.

08. Quanto à empresa Al-Jazeera, os ataques terroristas imputaram à empresa uma súbita fama e tornaram a empresa alvo de tal atenção que a empresa contratou uma agência de relações públicas para tratar dos interesses da empresa.

Substituindo-se as palavras grifadas por pronomes, têm-se:

- (A) a ela, lhe, esta, dela.
- (B) na, lhe, ela, próprios.
- (C) nela, a, esta, deles.
- (D) lhe, na, ela, seus.
- (E) lhe, lhe, ela, desta.

09. As palavras do texto que seguem uma mesma regra de acentuação são:

- (A) parâmetros, após, planetária.
- (B) há, rápidos, britânicos.
- (C) lê, vários, satélite.
- (D) públicos, países, até.
- (E) agência, instantâneos, vários.

10. Assinale a alternativa que apresenta pontuação correta.

- (A) Dos entrevistados europeus, alguns, já buscam notícias online.
- (B) Alguns entrevistados já buscam celular; outros, computadores.
- (C) No Afeganistão, o conflito, leva a um grande esforço de guerra.
- (D) Os governos têm um objetivo: informar em várias, linguagens.
- (E) Para melhorar sua reputação o Brasil, precisa, mudar estratégias.

11. A palavra do texto que é formada pelos processos de prefixação e de sufixação é

- (A) comerciais.
- (B) parâmetros.
- (C) demanda.
- (D) incertezas.
- (E) percebido.

12. No texto, a pesquisa se refere _____ Europa, _____ contatos _____ serem feitos com a mídia mundial, relacionados _____ divulgação de informações da aliança.

- (A) a, à, a, à.
- (B) a, a, à, a.
- (C) à, a, à, à.
- (D) a, à, à, a.
- (E) à, a, a, à.

Nas questões de números 13 a 15, as lacunas devem ser preenchidas adequadamente, de acordo com a norma culta. Assinale a alternativa correta em cada uma delas.

13. Ávido _____ notícias, informava-se _____ tudo que acontecia, mas preocupava-se _____ a fonte das informações, pois não se sentia imune _____ seus possíveis efeitos.

- (A) de, por, com, aos.
- (B) por, de, pela, em.
- (C) por, sobre, com, aos.
- (D) em, para, pela, por.
- (E) sobre, de, com, com.

14. Se _____ que as notícias _____, elas _____ corretas.

- (A) queremos, são aceitas, teriam que ser.
- (B) quisermos, sejam aceitas, têm de ser.
- (C) queríamos, sejam aceitas, terão que ser.
- (D) queríamos, fossem aceitas, têm de ser.
- (E) quisermos, fossem aceitas, tinham que ser.

15. Guerra não _____ para os povos, em caso de conflitos _____ as reuniões para possíveis acordos.

- (A) é boa, são aconselhadas.
- (B) é boa, é aconselhada.
- (C) é bom, aconselha-se.
- (D) é bom, aconselham-se.
- (E) é boa, é aconselhado.

MATEMÁTICA

16. No alto da torre de uma emissora de televisão, duas luzes piscam com frequências diferentes. A primeira luz pisca 15 vezes por minuto e a segunda pisca 10 vezes por minuto. Num certo instante, as luzes piscam simultaneamente.

As duas voltarão a piscar juntas novamente após:

- (A) 20 segundos.
- (B) 15 segundos.
- (C) 14 segundos.
- (D) 12 segundos.
- (E) 10 segundos.

17. Uma parede tem 8 m de comprimento por 2,75 m de altura. Com uma lata de tinta é possível pintar 10 m² de parede. Para pintar essa parede inteira será necessário comprar o seguinte número de latas de tinta:

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

18. Este é um poema hindu do século VII:

*Um colar se rompeu quando brincavam dois namorados
Uma fileira de pérolas escapou
A sexta parte dessas pérolas ao solo caiu
A quinta parte na cama ficou
Um terço pela jovem se salvou
A décima parte o namorado recolheu
E com seis pérolas o colar ficou*

O colar dos namorados tinha:

- (A) 20 pérolas.
- (B) 27 pérolas.
- (C) 30 pérolas.
- (D) 42 pérolas.
- (E) 57 pérolas.

19. Numa fábrica de calçados, trabalham 16 operários, que produzem, em 8 horas diárias de serviço, 240 pares de calçados por dia. Assim, com uma jornada diária de trabalho de 10 horas, para produzir 600 pares de calçados por dia será necessário o seguinte número de operários:

- (A) 24.
- (B) 32.
- (C) 42.
- (D) 45.
- (E) 80.

20. Uma comunidade consome 30.000 litros de água por dia. Para isso, conta com um reservatório de forma cilíndrica, cujo raio é de 10 m e cuja altura é de 10 m.

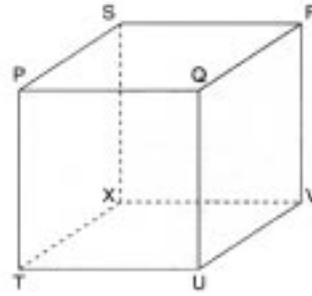
Sabendo-se que o volume do cilindro é medido pela fórmula ($V = \pi \cdot r^2 \cdot h$) e o valor de $\pi = 3,14$, esse reservatório terá a capacidade de abastecer essa comunidade, aproximadamente, durante

- (A) 105 dias.
- (B) 200 dias.
- (C) 215 dias.
- (D) 305 dias.
- (E) 306 dias.

21. Um carro com velocidade constante de 100 km/h, vai da cidade de Guarulhos à cidade de Campos do Jordão em 3 horas. Se essa viagem fosse feita numa velocidade constante de 120 km/h, o tempo gasto seria de

- (A) 2h50min.
- (B) 2h45min.
- (C) 2h35min.
- (D) 2h32min.
- (E) 2h30min.

22. O cubo abaixo apresenta:



- (A) 6 arestas e 8 faces.
- (B) 8 arestas e 12 faces.
- (C) 12 arestas e 6 faces.
- (D) 12 arestas e 8 faces.
- (E) 12 arestas e 12 faces.

23. Joana, neste mês, gastou 7% do salário com a conta de luz, 15% com condução, 30% com aluguel, 35% com a alimentação e 5% com lazer.

Considerando que o salário de Joana foi de R\$ 1.238,00, restaram, para colocar na poupança,

- (A) R\$ 243,00.
- (B) R\$ 160,94.
- (C) R\$ 150,00.
- (D) R\$ 99,04.
- (E) R\$ 94,09.

24. Pedro murou um terreno retangular com 120 m de comprimento e 60 m de largura, deixando à sua volta 2 m para a calçada. Sabendo-se que 4 m foram deixados para colocar um portão de madeira, o comprimento do muro construído por Pedro foi de

- (A) 340 m.
- (B) 348 m.
- (C) 352 m.
- (D) 362 m.
- (E) 370 m.

25. O banco admite que minha conta fique descoberta até o limite de R\$ 1.000,00. Considerando a seguinte movimentação: em 1º de fevereiro, retirei R\$ 2.769,00; em 1º de março, depusitei R\$ 1.583,00; em 1º de abril, depusitei R\$ 1.842,00; em 1º de maio, retirei R\$ 3.207,00. Assim, ultrapassei meu limite de crédito em

- (A) R\$ 2.350,00.
- (B) R\$ 2.551,00.
- (C) R\$ 2.451,00.
- (D) R\$ 1.750,00.
- (E) R\$ 1.551,00.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA PEDAGÓGICA

26. Segundo Mário Sérgio Cortella (1998), o desinteresse (e a “indisciplina”) demonstrado por muitos de nossos alunos pode originar-se

- (A) da inépcia para envolverem-se em atividades que demandem concentração e esforço.
- (B) da incapacidade cognitiva aliada à sensação de impotência que os alunos em geral apresentam.
- (C) da base insuficiente de conhecimentos que trazem das séries anteriormente cursadas.
- (D) do distanciamento dos conteúdos escolares em relação às preocupações que os alunos trazem para a escola.
- (E) do fato de não gostarem da escola, bem como das aulas ali ministradas.

27. Para Arroyo (2000), “educar é revelar saberes, significados, mas antes de mais nada revelar-nos como docentes educadores em nossa condição humana. É nosso ofício. É nossa humana docência”.

Com base nas idéias acima e nas demais do autor, analise as afirmações abaixo:

- I. o alargamento da gestão no sentido da inclusão da comunidade, das famílias e da sociedade ampla e difusa na administração escolar é uma bandeira que ameaça a centralidade da categoria docente;
- II. a função social da escola é a instrução, o ensino dos conteúdos úteis, isto é, adequados à integração no mercado de trabalho, principalmente para as camadas populares, marginalizadas e consideradas inempregáveis;
- III. em um projeto educativo, em uma proposta curricular, ou até em uma política de avaliação, o essencial é cindir conteúdos abertos e fechados e valorizar preferencialmente o domínio de competências técnicas;
- IV. desde a reforma universitária de 1968 e desde a Lei 5692/71, os profissionais da Escola Básica são (de)formados, licenciados no domínio dos conteúdos de um recorte do conhecimento.

De acordo com o autor, é correto o afirmado apenas em

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II, III e IV.

28. As necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento e a necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver embasam

- (A) a concepção da aprendizagem matemática voltada à repetição, memorização e associação.
- (B) a noção de que os jogos necessariamente envolvem a aprendizagem da Matemática.
- (C) o trabalho com noções matemáticas na educação infantil.
- (D) o trabalho com situações – problema na aprendizagem da Matemática, na educação infantil, sem destaque para os “conhecimentos prévios”.
- (E) a dispensa da intencionalidade e do planejamento na aprendizagem matemática na educação infantil.

29. O problema da formação do educador, especialmente o educador de adultos, é examinado por Álvaro Vieira Pinto (2000), sob o enfoque, dentre outros, da consciência crítica, no qual valoriza:

- I. a sociedade como fonte de aprendizagem;
- II. a preparação dos educadores visando a sua conversão em forças atuantes do desenvolvimento econômico e cultural da sociedade;
- III. a capacitação para a instrução técnica;
- IV. a educação do educador por outro educador, que o prepara para a sua missão.

Está correto o afirmado apenas em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I e II.

30. Segundo Álvaro Vieira Pinto, pode-se definir como finalidade essencial da educação

- (A) a formação da consciência dos educandos que ainda não possuem.
- (B) a comunicação do saber formal, científico, técnico e artístico.
- (C) a formação do homem como elemento transformador do seu mundo.
- (D) a adaptação do indivíduo ao meio social, aprendendo as respostas úteis aos desafios do ambiente.
- (E) a educação “técnica”, “educação para o mundo de amanhã”.

31. Segundo Sandra M. Zákia L. Souza (2001), no Sistema de Progressão Continuada, busca-se o cumprimento de funções nucleares da avaliação, tais como:

- I. a função diagnóstica;
- II. a função classificatória;
- III. a retroinformação;
- IV. o favorecimento do desenvolvimento dos alunos;
- V. a seletividade.

Está correto o afirmado apenas em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II, IV e V.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I e II.

32. Analise os itens abaixo:

- construção de um novo significado para a avaliação escolar;
- organização das classes com o número de alunos compatível ao acompanhamento individual e coletivo pelo professor;
- utilização de programas e atividades diversificados atendendo às necessidades dos alunos;
- garantia de um novo tempo e espaço para os alunos que não evidenciem o desenvolvimento desejado.

Segundo Sandra M. Zákia L. Sousa, os itens elencados referem-se às condições necessárias para o pleno desenvolvimento da

- (A) recuperação paralela.
- (B) organização seriada do ensino.
- (C) verificação da aprendizagem.
- (D) fase de seleção dos alunos.
- (E) organização do ensino em ciclos.

33. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Língua Portuguesa, a primeira e, talvez, a mais importante estratégia para a prática de leitura na escola e a formação de leitores competentes, é a de

- (A) seleção.
- (B) inferência.
- (C) interação com a diversidade textual.
- (D) antecipação.
- (E) verificação.

34. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa – indicam como fundamental para o aluno no final do 1º Ciclo (1ª e 2ª séries), que este seja autônomo no que se refere ao domínio da escrita alfabética, o mesmo não sendo esperado em relação à utilização da forma ortográfica.

Pode-se acrescentar, ainda, que

- (A) isto não significa que a forma ortográfica não deva ser ensinada.
- (B) mesmo assim, espera-se que ele a utilize com precisão.
- (C) parte da classe deve dominá-la.
- (D) as regularidades da forma são irrelevantes.
- (E) dúvidas ortográficas não devem surgir na primeira fase.

35. Para Piaget, “a cooperação não é um sistema de equilíbrio estático como ocorre no regime de coação. É um equilíbrio móvel. Os compromissos que assumo em relação à coação podem ser penosos, mas sei onde me levam. Aqueles que assumo em relação à cooperação me levam não sei onde.”

Considerando as idéias de La Taille (1992), analise as afirmativas abaixo:

- I. a coação é o tipo de relação dominante na vida da criança pequena, constituindo etapa necessária e obrigatória da socialização;
- II. ser coercitivo ou ser cooperativo, via de regra, depende de uma atividade moral: o indivíduo deve querer ser um ou outro;
- III. os indivíduos, mesmo coagidos, têm grande participação racional nos processos de produção, conservação e divulgação das idéias;
- IV. pode-se afirmar que a coação leva à heteronomia, é uma relação simétrica e reforça o egocentrismo.

Está correto o afirmado apenas em

- (A) III e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) II.

36. Diferentemente de Piaget, que pouco se refere à influência dos fatores culturais no desenvolvimento cognitivo, Vygotsky (conforme Oliveira, 1992) tem como um dos seus pressupostos básicos que a cultura, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, molda o funcionamento psicológico do homem. Assim, do ponto de vista vygostskyano, é correto afirmar que

- (A) o cérebro tem funções mentais fixas que vão se desenvolvendo ao longo da formação da personalidade, graças às interações sociais estabelecidas.
- (B) as funções psicológicas superiores decorrem da maturação orgânica dos indivíduos a partir de sua motivação interna e permitem a apropriação cultural.
- (C) instrumentos e símbolos construídos socialmente definem quais das possibilidades de funcionamento cerebral serão concretizadas.
- (D) a formação de conceitos científicos é um processo lógico de conhecimento que independe dos conceitos cotidianos e os supera.
- (E) a separação entre pensamento e linguagem é característica da terceira fase do processo de formação de conceitos dos indivíduos, sob a influência das ações culturais.

37. “Considerando a aprendizagem no sentido amplo, podemos, entre outras coisas, corrigir o “Errando se aprende” por “Errando também se aprende”: o erro ou o fracasso não é condição necessária para haver aprendizagem”. À luz do texto acima e das ponderações de Hoffman (1998), analise as afirmações abaixo:

- I. a ação avaliativa deve ocorrer entre uma tarefa do aluno e a tarefa posterior, somando-se, ao final, as diversas avaliações para calcular as médias de cada um;
- II. na avaliação, o professor deve procurar inicialmente interpretar a lógica possível do aluno, para poder desenvolver procedimentos de intervenção mais efetivos;
- III. na avaliação devem ser estabelecidas regras gerais que padronizem claramente as respostas corretas, em bases comparativas;
- IV. é preciso ter sempre presente que nem todo erro do aluno é construtivo por si só, mas poderá vir a sê-lo, em função das ações subsequentes desencadeadas pelo professor.

Dentro de uma perspectiva da avaliação mediadora, é correto o afirmado apenas em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e II.

38. Sacristán (1999) afirma que “o projeto moderno de educação é inevitavelmente hierárquico (...)” e que “a participação democrática em educação tem significados mais profundos que o de igualar a todos na tomada de decisões e votar tudo democraticamente”.

De acordo com esse autor, é possível dizer que

- (A) é preciso retomar um certo grau de autoritarismo nas relações professor-aluno para se garantir o sucesso da aprendizagem.
- (B) a realização de um ensino público de qualidade depende, em parte, do maior poder de participação de alguns agentes sociais, capazes de estabelecer parcerias eficazes com a escola.
- (C) a crise mais visível do pensamento moderno em educação centra-se, principalmente, na indisciplina crescente dos alunos que não respeitam a hierarquia.
- (D) o projeto moderno para a educação faliu. Hoje, é preciso um projeto pós-moderno, baseado na participação, mas também, na produtividade, na competitividade, no controle dos instrumentos e na eficácia gerencial.
- (E) as escolas não podem perder a sua função iluminista: oferecer uma cultura e uma maneira para sua apropriação e, através da reflexão, situar-nos no presente e enriquecer o recebido.

39. “Diferenciar o ensino é fazer com que cada aprendiz vivencie, tão freqüentemente quanto possível, situações fecundas de aprendizagem.” (Perrenoud, 2000). Baseado nesse conceito, o autor propõe, para reflexão, um esboço de uma nova estruturação curricular modular

- (A) pensada em larga escala e favorável a regulações fortes e contínuas.
- (B) com um único ciclo para a escolaridade fundamental e avaliação ao final do mesmo.
- (C) em que os alunos mais rápidos poderiam acelerar os seus avanços no curso, quando os mesmos e seus familiares desejassem.
- (D) que substituiria totalmente os grupos permanentes de alunos, com uma trajetória comum a todos os membros, durante o ano inteiro, pela individualização dos percursos educativos.
- (E) que, em cada módulo, manteria uma avaliação sincrônica e comparativa.

40. Terezinha Azeredo Rios (2001) defende que a dimensão ética é “fundante da competência porque a técnica, a estética e a política ganharão seu significado pleno quando, além de se apoiarem em fundamentos próprios de sua natureza, se guiarem por princípios éticos.”

A partir dos pontos de vista da autora, analise as afirmações abaixo:

- I. competências no espaço educativo, especificamente em relação aos profissionais docentes, relacionam-se com o desenvolvimento de recursos humanos;
- II. a função da escola é o desenvolvimento de competências e não a transmissão de conhecimentos;
- III. não há lista de competências que dê conta do que se espera do educador, pois a competência não é algo que se adquire de uma vez por todas;
- IV. a competência guarda o sentido de saber fazer bem o dever, considerando-se o saber, o fazer e o dever como historicamente situados.

De acordo com Rios, está correto o disposto apenas em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) I e III.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.

41. Uma contribuição importante de juristas modernos e democráticos, como Dalmo de Abreu Dallari (1998), tem sido a luta pela inclusão e reconhecimento do direito de receber os serviços públicos entre os Direitos Fundamentais da Pessoa Humana.

De acordo com esse autor,

- I. a privatização generalizada dos serviços públicos atende aos interesses do povo, pois está comprovado que o Estado é, por sua natureza, um mau gerente;
- II. toda escola de Educação Básica autorizada e fiscalizada pelo Poder Público é, em princípio, uma instituição pública, pois não é admissível que o seu principal objetivo seja o lucro;
- III. os critérios principais para se decidir se um serviço deve ser privatizado são a produtividade e a rentabilidade dos recursos aplicados, pois não é justo que a sociedade como um todo custeie serviços deficitários;
- IV. em cada região é preciso decidir, de acordo com as necessidades e as conveniências do povo, quais atividades deverão ser consideradas como serviços públicos e dentre elas, quais deverão ser mantidas e fiscalizadas pelo governo.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

42. Paulo Freire (2000) reafirma uma das idéias centrais de sua obra, qual seja, a de que “o alfabetizador progressista não pode contentar-se com o ensino da leitura e da escrita”. Com isto, o autor quer dizer que:

- (A) na era da informação, é preciso privilegiar o uso das novas tecnologias para integrar o quanto antes possível os jovens na sociedade.
- (B) devem ser ministrados também conteúdos das outras disciplinas para que o currículo do aluno não fique incompleto.
- (C) é preciso exercitar a leitura do mundo, através da compreensão crítica da realidade, da sua denúncia e do anúncio do que ainda não existe.
- (D) o professor alfabetizador deve, acima de tudo, ser neutro em matéria de política, para fomentar o desenvolvimento autônomo da consciência crítica do educando.
- (E) o professor deve ser pragmático e ensinar seus alunos a sê-lo também, para que possam desenvolver progressivamente habilidades adequadas ao mercado de trabalho competitivo e globalizado.

43. As reformas educacionais dos anos 90, balizadas pela Pedagogia da Competitividade, são analisadas por Gaudêncio Frigoto (2001), que propõe

- (A) uma formação escolar unitária, universal, laica e voltada para a empregabilidade.
- (B) a qualidade total na educação, para potencializar a sua função social de formação para a cidadania e de apropriação dos conteúdos historicamente acumulados.
- (C) a ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC.
- (D) que o Estado estabeleça um rígido controle das escolas públicas mediante mecanismos de avaliação, de financiamento e de responsabilização das diversas instâncias do sistema escolar.
- (E) que os educadores persistam na desmistificação da ideologia dominante, na construção da cidadania ativa e da educação emancipatória.

44. Sérgio Hadad (1997), ao analisar a evolução das políticas de educação de jovens e adultos, conclui que esta modalidade de educação veio sendo reconhecida como um crescente direito, apesar de suas deficiências conceituais e metodológicas, desde os anos 30 até a Constituição Federal de 1988.

Com base no citado estudo, analise as afirmações abaixo:

- I. o Governo Federal, através do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, vem estimulando os Estados e Municípios para a implantação dessa modalidade de ensino;
- II. a nova LDB veio completar esse movimento, reservando uma seção especial para o assunto e dotando essa modalidade de uma maior flexibilidade para sua implantação e desenvolvimento;
- III. o Projeto de Lei da Câmara dos Deputados sobre a nova LDB apontava para um currículo centrado na prática social e no trabalho e para uma metodologia de ensino-aprendizagem adequada ao amadurecimento e experiência do aluno;
- IV. a demanda nessa modalidade deve ser promovida a partir da oferta e da criação de condições de frequência através de uma política de discriminação positiva.

São verdadeiras apenas as afirmações

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

45. Analisando a exigência usual nos documentos oficiais do MEC e de algumas Secretarias de Educação de se dotar a escola pública de maior qualidade e produtividade, Paro (in Heron, 1998) aponta que a administração tem que mediar a utilização racional de recursos para a realização de determinados fins. Nessa obra, Paro afirma que

- (A) já existem na literatura pedagógica inúmeras pesquisas que permitem, ao administrador, a definição de padrões de qualidade mensuráveis e exigíveis de seus profissionais.
- (B) é preciso introduzir, na administração escolar, técnicas de gerência e de capacitação próprias das empresas bem sucedidas na obtenção de qualidade e produtividade.
- (C) a participação dos usuários, muito estimulada nos anos 80, mostrou-se pouco eficaz para a elevação do desempenho das instituições escolares.
- (D) levar o aluno a querer aprender é a tarefa primeira da escola, a qual pode ser alcançada, entre outros meios, pela gestão democrática da escola e do ensino/aprendizagem.
- (E) as escolas que dão certo são aquelas focadas no ensino e nas quais o corpo docente administra o desenvolvimento de suas competências para ensinar.

46. Segundo Hernandez (1998), os projetos de trabalho constituem um planejamento de ensino e aprendizagem vinculado a uma concepção que dá importância não só à aquisição de estratégias cognitivas, mas também ao papel do estudante como o responsável por sua própria aprendizagem. Analise as características abaixo:

- I. abertura para conhecimentos e problemas que vão além do currículo básico;
- II. conversão em matéria de estudo do que os alunos gostam e do que lhes apetece;
- III. objetivos e metas curriculares;
- IV. questionamento das versões únicas da realidade.

Poderiam fazer parte de um projeto de trabalho, segundo o autor, apenas

- (A) I e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

47. “Como toda ação social, também o ato avaliativo vem carregado de valores e de determinações sociais e culturais que não poderiam ser descobertas por uma visão simplesmente técnica. Procuramos então uma perspectiva (...) que pudesse nos ajudar a entender melhor a ação desses sujeitos” (Menga Lüdke e Zélia Mediano, 1992).

As autoras citam, como um dos achados de sua pesquisa,

- (A) que, de maneira geral, as professoras, diretoras e supervisoras apresentavam uma percepção sociológica do papel da avaliação e da educação.
- (B) que o papel da avaliação visto como um dos mecanismos mais eficientes da função controladora e conservadora da ordem social vigente exercida pela escola dominou entre as pesquisas.
- (C) uma visão da educação escolar como um bem devido aos alunos, o qual deve ser oferecido, embora nem sempre favoreça o acesso “a um nível de vida mais elevado”.
- (D) que, em geral, as professoras, diretoras e supervisoras envolvidas no estudo em questão não expressavam uma visão sociológica, tanto do fenômeno educacional como da avaliação.
- (E) que uma boa parte das pesquisadas demonstrou estar servindo ao processo de seleção social ao atribuir notas ou conceitos aos alunos, durante os Conselhos de Classe.

48. Na ânsia de “avaliar tudo” no aluno, muitas vezes os professores são influenciados fortemente pelos aspectos não cognitivos envolvidos na avaliação. Analise os critérios informais utilizados pelos professores na avaliação, citados por Menga Lüdke e Zélia Mediano, a partir de Wood e Napthali (1975), abaixo elencados:

- I. o interesse do aluno pela matéria;
- II. sua habilidade na mesma;
- III. sua capacidade geral;
- IV. seu comportamento;
- V. a qualidade e a limpeza de seu trabalho;
- VI. sua participação no contexto de aprendizagem.

Destes, são critérios propriamente cognitivos apenas

- (A) I, II, III e VI.
- (B) II e III.
- (C) I, II, III e V.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e VI.

49. Considere as afirmações abaixo sobre a Escola Inclusiva:

- I. abre espaço para todas as crianças, abrangendo aquelas com necessidades especiais;
- II. é uma tendência internacional atual;
- III. é instituição especializada em crianças com necessidades educativas especiais;
- IV. utiliza pedagogia centrada na criança, respeitando as suas diferenças.

Está correto o afirmado apenas em

- (A) I e II.
- (B) II, III e IV.
- (C) III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, II e IV.

50. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil indica a importância de as instituições de educação infantil, por intermédio de seus profissionais, desenvolverem a capacidade de ouvir, observar e aprender com as famílias e suas crianças, uma vez que

- (A) têm que promover comemorações festivas e danças típicas para lidar com a diversidade de valores e crenças.
- (B) este acolhimento das diferentes expressões e manifestações das famílias, através do diálogo e da não discriminação, contribuirá para uma postura ética nas relações humanas.
- (C) a adesão incondicional aos valores dessas famílias propiciará apoio real e efetivo às crianças.
- (D) estes procedimentos estão previstos em lei, apesar de sobrecarregarem o professor.
- (E) isto pode ser feito de modo informal, sem necessidade de planejamento.

LEGISLAÇÃO

51. O art. 202 da Lei Orgânica do Município de Guarulhos preceitua que a integração escola-família-comunidade processar-se-á através do

- (A) corpo docente da escola.
- (B) pessoal técnico da escola.
- (C) Conselho Tutelar.
- (D) Conselho de Escola.
- (E) Conselho Municipal de Educação.

52. A Constituição Federal estabelece garantias – fundamentais em princípios – que dizem respeito à educação como direito de todos e dever do Estado e da família. Neste sentido, uma escola que falha na sua função de ensinar está desrespeitando o princípio da doutrina legal caracterizado como

- (A) gratuidade do ensino público.
- (B) gestão democrática do ensino público.
- (C) garantia do padrão de qualidade.
- (D) pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- (E) liberdade de pesquisar e de divulgar o pensamento.

53. Ao prescrever que “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.”, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB refere-se ao aluno

- (A) da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental.
- (B) de qualquer etapa e modalidade do nível contemplado na lei.
- (C) de curso de suplência, desde que esteja em idade de desenvolvimento.
- (D) do ensino fundamental e do ensino médio, desde que seja no ensino regular.
- (E) do ensino fundamental e do ensino médio, desde que seja em curso presencial.

54. Com relação ao tratamento didático dos conteúdos curriculares da educação básica, a LDB inclui, entre suas diretrizes, a “consideração das condições de escolaridade dos alunos”. Para se estabelecer a adequação das situações pedagógicas aos alunos, os conteúdos serão tratados, priorizando-se

- (A) as correlações entre as áreas de conhecimento e o universo de valores, modo de vida e idade dos alunos.
- (B) os métodos e os recursos tecnológicos que concretizem o ensino dos conteúdos.
- (C) as atividades concretas, que darão significado à aprendizagem dos conteúdos.
- (D) os temas que sejam facilmente assimilados pelos alunos, adequados a seu nível cognitivo.
- (E) os métodos mais simples e as avaliações mais fáceis, para alunos de classes sociais desfavorecidas.

- 55.** As professoras Ana e Rosa conversam sobre avaliação na educação infantil. A professora Ana diz: – “Eu avalio as crianças para ver se elas têm condições de, no futuro, acompanhar o ensino fundamental”. – “Eu me preocupo somente em ver quais etapas as crianças alcançaram”, diz a professora Rosa. Nessa conversa, está sendo discutido um princípio da avaliação na educação infantil que, segundo a LDB, deve ser feita
- (A) com o objetivo de promoção, inclusive para o ensino fundamental.
- (B) com o objetivo de promoção, exceto para o ensino fundamental.
- (C) com o objetivo de promoção, mas podendo reter o aluno em alguma etapa.
- (D) sem o objetivo de promoção, mas como norteadora para o ensino fundamental.
- (E) sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- 56.** Com a existência de uma base curricular nacional comum, instituída para o Ensino Fundamental, busca-se legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional. Quanto à parte diversificada do currículo, pode-se dizer que
- (A) enriquece e complementa a base nacional comum.
- (B) complementa a base nacional comum, em casos especiais.
- (C) pode substituir a base nacional comum, em casos especiais.
- (D) é parte pouco relevante nas áreas de conhecimento.
- (E) Constitui-se num apêndice do núcleo do paradigma curricular.
- 57.** O Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apontou, em 1996, um percentual de 14,1% de analfabetos adultos, na população brasileira. Dentro dessa porcentagem, há 31,5 % na faixa etária de 50 anos ou mais. Tal panorama indica que
- (A) pessoas nessa faixa etária têm mais dificuldade de aprender.
- (B) há desinteresse dos adultos mais velhos, em alfabetizar-se.
- (C) há discriminação no atendimento educacional, tanto social quanto de idade.
- (D) levantamentos censitários podem ter falhas e, por isso, este pode estar errado.
- (E) alfabetizar pessoas nessa faixa etária é praticamente irrelevante.
- 58.** Um aluno de um curso de Educação de Jovens e Adultos, após ter sido alfabetizado, deu este depoimento: “Professora, agora eu sei o que posso fazer. Dedo melado eu não vou mais ter”. Comparando-se o adulto analfabeto a este aluno, é possível dizer que o analfabeto pode
- (A) interessar-se somente por alguns aspectos da alfabetização.
- (B) interessar-se somente por aspectos imediatos da alfabetização.
- (C) desconsiderar a importância mais ampla da alfabetização.
- (D) possuir de si uma imagem pouco positiva, devido à sua condição.
- (E) substituir sua assinatura por outros procedimentos satisfatórios.
- 59.** Uma criança, apresentando hematomas, relatou para sua professora que foi espancada pelos pais. Esta ficou em dúvida sobre a obrigação de avisar a Direção da escola sobre o fato. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, a professora
- (A) deve fazê-lo, mas pedindo anonimato da denúncia.
- (B) deve fazê-lo, para que o caso seja comunicado ao Conselho Tutelar.
- (C) deve fazê-lo, mas pedindo que apenas se converse com os pais.
- (D) pode abster-se de fazê-lo, pois cabe ao Conselho Tutelar descobrir esses casos.
- (E) pode abster-se de fazê-lo, uma vez que castigar os filhos é prerrogativa dos pais.
- 60.** Um aluno da 4ª série, de 11 anos de idade, contestou os critérios de avaliação com seu professor. Por não ter sido atendido, reclamou junto à Direção da escola. Nos termos do que dispõe o ECA, é assegurado a esse aluno o direito de
- (A) contestar critérios avaliativos somente com seu professor.
- (B) solicitar explicações somente, tendo em vista que ainda é criança.
- (C) expressar sua discordância somente, sem recorrer contra os critérios.
- (D) recusar-se a fazer avaliações, caso venha a sentir-se injustiçado.
- (E) contestar critérios avaliativos, podendo recorrer a instâncias superiores.